Especial Caixa Federal

SINDICATO DOS abc BANCÁRIOS - CUT

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

Acesse a página do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

JANEIRO DE 2009

Bancário da CEF faz a diferença

Após quatro anos da unificação das campanhas salariais, empregado da Caixa demonstra organização e amadurecimento; confira, nesta edição, as conquistas de 2008 e as questões que estarão em foco neste ano

RUMO AOS 50 ANOS

Fotos: Arquivo Seeb ABC

Outubro/2008

Junho/2008

Agosto/2007

Negociação com a Caixa e seminário de delegados sindicais realizado pelo Sindicato (esq.). Acima, o diretor sindical Jorge Furlan e agências fechadas durante as greves em 2007 e 2008

Assembléia dia 22 abre processo eleitoral

Será realizada nesta quinta, 22 de janeiro, assembléia que definirá a constituição de comissão para dar encaminhamento ao processo de eleições no Sindicato. O encontro começa às 18h30 na Associação dos Aposentados (rua 24 de Fevereiro, 554, Santo André)

Carreira

PCC tem instalação de GT

Grupo de Trabalho retoma discussão do novo plano de cargos e conta com representante do Sindicato

Um dos itens da pauta de reivindicações específica da CEF diz respeito à implantação de um novo Plano de Cargos e Carreira, o PCC. As discussões já aconteceram durante a campanha salarial e prosseguem neste primeiro semestre de 2009, com prazo até 30 de junho para definição do projeto. Um Grupo de Trabalho (GT) foi instalado e tem como representante da região o diretor do Sindicato e funcionário da instituição Jorge Furlan.

A criação deste GT havia sido proposta pelo movimento sindical para acompanhamento dos estudos efetuados pelo banco até a realização do 25º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa, que deverá ocorrer em abril. No Conecef serão definidas e aprovadas resoluções sobre a proposta do PCC que será negociada com a empresa. Em 2008 chegaram a ser discutidos tópicos como o fim da restrição aos não-saldados do Reg/Replan, revisão do PCS para eliminação de distorções e extensão da parcela indenizatória aos que aderiram ao PCS específico, mas nada foi estabelecido até então.

Fábio Munhoz

Assembléia decide pela aprovação do PCS em junho de 2008

No Grande ABC também deverá ser criado grupo específico para apresentação de propostas. A expectativa do movimento sindical é que as definições estabelecidas a partir do congresso nacional sejam intensamente debatidas com a direção da CEF. Como resultado, a implantação do novo PCC deverá ser iniciada no segundo semestre deste ano de 2009, sendo finalizada até o mês de dezembro.

Salários

Promoção por merecimento vai ser retroativa a janeiro

Processo só deverá ser finalizado em abril, mas já está valendo a partir deste ano

A promoção por merecimento também continua em debate na CEF, mas algumas definições já podem ser conhecidas. A finalização do processo deve ocorrer em três meses, até final de abril, mas a validade será retroativa a 1ª de janeiro. Como regra básica, está claro que todos os empregados das carreiras administrativa e profissional (independentemente do PCS a que estão vinculados), com mais de um ano de banco e que não tenham atingido o topo da carreira têm direito a ela.

Uma importante conquista do movimento nacional dos empregados da CEF nesta discussão foi conseguir desvincular da promoção por merecimento o programa de cumprimento de metas individuais, como a empresa defendia inicialmente. A avaliação por merecimento será feita por unidade, a partir de três níveis de avaliação: a do próprio funcionário, entre empregados e pelo gestor da unidade.

A promoção será anual, mas não haverá interferência de um ano para outro, dependendo exclusivamente da avaliação alcançada por cada empregado a cada ano. O valor da promoção já está definido no PCS através do delta, variando de acordo com o Plano de Cargos e Salários ao qual o empregado está vinculado. Para mais informações sobre critérios os subjetivos e objetivos que vão nortear a promoção, concessão dos "deltas" (variação entre duas referências salariais) e detalhes do programa acesse o www.bancariosabc.org.br.

Categoria

Começa processo eleitoral no Sindicato

Assembléia no dia 22 dá início à formação da comissão eleitoral; gestão atual, que tem como presidenta uma funcionária da Caixa, é marcada pela modernização

Uma assembléia na Associação dos Aposentados (rua 24 de Fevereiro 554, Santo André) no dia 22 às 18h30 dá o pontapé inicial às eleições 2009 no Sindicato. A participação de todos é de grande importância, já que serão estabelecidas as diretrizes para o pleito que definirá a nova diretoria. A atual, que levou a funcionária da CEF Maria Rita Serrano a ser a primeira mulher a ocupar a presidência da entidade em 50 anos, tem como marca o investimento na modernidade e agilização da comunicação com os bancários.

Iniciada em junho de 2006, esta administração intensificou a sindicalização (até 2008 foram cerca de 3 mil novos sócios) e inovou no diálogo com a categoria, com reformulações no jornal impresso, site, e demais canais de comunicação, como torpedos, newsletters e revista. O primeiro ano também se caracterizou por lutas em prol de avanços na PLR e abertura de vagas de emprego, duas condições que atingiram positivamente em especial os trabalhadores da Caixa. Já no final de 2006 a categoria aprovava em assembléia a compra de uma nova sede, que se tornaria realidade em pouco mais de um ano, em abril passado.

Na área social foram realizadas jornadas contra o trabalho infantil e ações pela formação de jovens em busca de seu primeiro emprego, por intermédio da Associação Cidadania e Vida, em parceria com o Sindicato e outras entidades. Debates sobre a segurança nos bancos, apoio à luta de categorias como a dos vigilantes e de funcionários das financeiras e o diálogo com os clientes evidenciaram a busca de solidariedade. Em 2008 também foram iniciadas as obras na antiga sede, que nesse ano serão concluídas com a inauguração de centro de formação, memória, biblioteca e área para realização de eventos. Um concurso cultural de frases e uma mostra fotográfica ajudaram a celebrar a chegada dos 50 anos da entidade. As iniciativas fazem parte de um amplo projeto de memória institucional que em breve, deverá ter como novos frutos uma revista e um vídeo.

Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato, é funcionária da Caixa Federal

Trabalho

Amadurecimento e conquistas na Caixa

Unificação das campanhas fortalece luta e resulta em avanços

Na hora de negociar com os patrões a categoria no Grande ABC mais uma vez demonstrou organização e força. Em 2008 aconteceram paralisações de alerta e uma forte greve de oito dias, que forçou a um patamar mais alto nos reajustes. Amadurecimento e participação foram fatores decisivos para os trabalhadores da Caixa. Apenas quatro anos após a unificação com os funcionários dos bancos privados, eles mostraram na prática a eficácia desta união, muitas vezes estimulando a mobilização de bancários das instituições privadas.

No Grande ABC as agências da CEF foram as mais participativas durante os dias de greve. O índice de adesão chegou muito próximo dos 100%. "É um sintoma claro de que o trabalhador da CEF reconhece e valoriza a unificação e não foge do embate quando necessário", aponta Maria Rita Serrano, também representante da Fetec/CUT na mesa de negociação com o banco. Ela destaca que a paralisação de 24h, em 30 de setembro, foi ponto de partida para o forte movimento. Além disso, foi conquistada pelo Sindicato uma cadeira no Comando Nacional e na Comissão de negociação da Caixa, delegados sindicais foram eleitos e se fortaleceu a luta pelo PCS, entre outras. Reivindicações por emprego e segurança e conquista de aumento real e bolsa-educação na maioria dos bancos também marcaram o período.

Desde o início da unificação das campanhas salariais os empregados da CEF asseguraram a mesma PLR dos demais e reajustes salariais superiores aos índices da inflação, com aumento real, panorama muito mais positivo do que nos anos anteriores, quando vigorava a política de reajuste zero em troca de abono. Da mesma forma, vieram também novas conquistas nacionais da categoria, caso, por exemplo, da 13ª cesta-alimentação. Muitas questões, porém, ainda estão pendentes e vão exigir a participação dos trabalhadores da CEF neste ano que se inicia. Entre elas estão o novo PCC, a promoção por merecimento e o Saúde Caixa, como se pode conferir nesta edição.

Negociar, sempre

A categoria bancária e suas entidades sindicais já demonstraram a disposição de negociar sempre, embora o mesmo não ocorra por parte da patronal, o que deixa como única saída a deflagração de movimentos grevistas. No entanto, essa filosofia afeita ao diálogo se renova a cada ano, em especial quando há questões específicas por banco que podem e devem voltar à mesa negocial. Veja, abaixo, os principais itens que estarão em pauta neste 2009

Assédio moral – Como a Fenaban acenou positivamente à instalação de um programa de combate e prevenção ao assédio moral no trabalho, os representantes dos empregados da Caixa tomaram a iniciativa de iniciar um diálogo com a empresa para que o programa seja discutido também no banco e implantado rapidamente;

Auxílio-alimentação – Será iniciada negociação para que os admitidos antes de 1995 tenham direito ao auxílio-alimentação após a aposentadoria. O direito já existia, mas foi alterado de forma unilateral pela Caixa. O processo vai ser debatido por meio da criação da CCV, a Comissão de Conciliação Voluntária;

Caixas de RETPV/PV – Os que ocupam cargo em comissão de Caixa de RETPV serão transferidos para o PV e com cargo em comissão de Caixa PV com a implantação do projeto que unifica as baterias PV/RETPV. Piso de R$ 2.193 ao Caixa PV e reajuste de até 25,17% ao RTPV, inicialmente em 400 agências;

Democratização – A idéia é que a CEF se antecipe ao projeto de lei 3.407/08 enviado por Lula ao Congresso Nacional que dispõe sobre a participação de representante dos empregados em conselhos de empresas públicas ou economia mista. O representante será escolhido em eleições diretas feitas pelas empresas e sindicatos;

Financiamento Imobiliário – A Caixa já se comprometeu a criar uma linha específica de financiamento imobiliário para seus empregados. Essa linha adotaria taxas menores de juros e melhores condições de pagamento. O assunto deve, portanto, ser retomado, já que beneficiaria a todos os trabalhadores do banco;

Isonomia para Técnicos Bancários – Criada no governo FHC a carreira apresentava série de distorções entre trabalhadores novos e antigos. Várias delas já foram sanadas – como plano de saúde, PCS único etc – mas ainda há outras para as quais se busca isonomia, tais como a licença-prêmio e o adicional por tempo de serviço (ATS);

Saúde Caixa – Está sendo implementado o Comitê de Acompanhamento dos Credenciamentos e Descredenciamentos do Saúde Caixa, que terá um representante da Gipes e cinco dos empregados. A idéia é descentralizar o acompanhamento do plano e assim ajudar a resolver problemas regionais específicos;

Conecef – Será em abril a 25ª edição do congresso nacional dos empregados da CEF, antecipando os congressos regionais. O encontro vai deliberar sobre questões específicas dos empregados da empresa, diferentemente da conferência nacional, que abordará questões gerais da categoria bancária.

Em pauta

Ano começa com luta por melhores condições de trabalho e emprego

Falta de ar condicionado em várias agências prejudica rotina de bancários e clientes

O ano começa com problemas que pioram as condições de trabalho em várias agências da CEF. Um deles, em pleno verão, é a ausência de aparelhos de ar condicionado. Na região isso ocorre em agências como Piraporinha, Jardim ABC, Santo André e retaguarda da Kennedy. Em Santos, um cliente chegou a desmaiar. "As licitações feitas pela GMAT estão resultando em empresas que oferecem serviços ruins", aponta a presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano. Ela destaca também a má qualidade dos equipamentos, como no caso das copiadoras – houve até gerentes que decidiram comprar do próprio bolso. "Tudo isso tem colaborado para deteriorar o ambiente de trabalho", avalia, lembrando ainda do Saúde Caixa, um bom plano mas que vem deixando a desejar porque está ficando sem credenciados. Todos esses problemas serão encaminhados pelo Sindicato, junto com a Apcef, para negociação em nível nacional. "Se a conversa não resolver a única saída será começar a parar as agências", afirma a presidenta do Sindicato.

Emprego e contratações – Outras importantes questões que vão nortear 2009 são a defesa do emprego e a reivindicação de mais contratações. Sob ameaça de crise internacional, muitas empresas vão aproveitar para reduzir custos, o que, na maioria das vezes, significa demissão.

SINDICATO DOS abc BANCÁRIOS - CUT

Presidente: Maria Rita Serrano. **Diretor de Imprensa:** Ageu Ribeiro. **Jornalista responsável e redação:** Maria Angélica Ferrasoli (MTB 17.299). **Estagiário:** Fábio Munhoz. **Sede:** Rua Cel. Francisco Amaro, 87, Centro, Santo André, SP. CEP: 09020-250. **Fone:** (11) 4993-8299. **Fax:** (11) 4993-8290. **Projeto gráfico:** Interarte Comunicação. **Impressão:** NSA. Editado em 16/01/2009. **Tiragem:** 1.500. **Site:** www.bancariosabc.org.br. **E-mail:** imprensa@bancariosabc.org.br.

RUMO AOS 50 ANOS